

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT) – Comunicação de Líder:**

Presidente Mônica, senhores vereadores, senhoras vereadoras, Sr. Gilberto, presidente da ACERGS, este é um assunto importante para que possamos fazer uma discussão ampla sobre o paradesporto. Eu tive a oportunidade de ser secretário de esportes durante longo tempo, depois fui secretário da SECOPA. Como secretário de esportes, eu e minha equipe elencamos as prioridades da secretaria, entre elas estava o paradesporto. Lembro que disponibilizamos o

Ginásio Tesourinha para os jogos para os cegos, Gilberto; lembro que licitamos e compramos cadeiras adaptadas para que a pessoa com deficiência pudesse jogar basquete, e fizemos uma Frente em Defesa e o Desenvolvimento do Paradesporto.

Conversando com o Gilberto, que esteve me visitando com a sua diretoria, ficamos sabendo que hoje eles não têm mais o espaço que tinham no Ginásio Tesourinha. Lembro que o basquete em cadeiras de rodas, quando eu assumi como secretário, era praticado no Parque Ararigbóia, num ginásio pequeno sem acessibilidade, e nós conseguimos trazer o basquete em cadeiras de rodas para o Ginásio Tesourinha, assim como os cegos e outros segmentos do paradesporto.

Vejam, senhores e senhoras, que agora está para sair a revitalização de mais um trecho da orla do Guaíba. Nós teremos nesse novo trecho da orla do Guaíba, Brasil, que é o gerente de acessibilidade da Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes, 267 quadras esportivas. Vou repetir: 267 quadras esportivas, nenhuma com acessibilidade! Nenhuma com acessibilidade para o basquete em cadeiras de rodas, para os jogos dos cegos, para a bocha em cadeira de rodas, para a esgrima em cadeiras de rodas, para o futsal em cadeiras de rodas – não tem! E não é um erro do Sr. Prefeito, é um erro de quem fez o conceito desse projeto, do arquiteto que desenhou o projeto. Então, tem que ter acessibilidade e eu fiz um projeto de lei aqui, que já está tramitando nesta Casa, para que, pelo menos, uma, das 267 quadras, tenha acessibilidade – precisa ter acessibilidade! Hoje eles não usam mais o Ginásio Tesourinha. Eles estão numa parceria com o Sesc, que se apresentou, e o Sesc, de uma maneira ou de outra, tem ajudado no desenvolvimento desse esporte.

O Grêmio Náutico União, por exemplo, adotou o paradesporto. A esgrima em cadeira de rodas, a natação. O Grêmio Náutico buscou os para-atletas que estavam fazendo um projeto social lá no Centro Estadual de Treinamento Esportivo – CETE, no Menino Deus. Então, nós precisamos, Paulo Brum, que é o representante do segmento aqui, priorizar essas iniciativas, e quero contar com o seu apoio para que possamos, pelo menos, transformar uma das 267 quadras de esportes do novo trecho da orla do Guaíba numa quadra com acessibilidade, que é o que os para-atletas precisam, pedem, buscam e nós estamos – vamos fazer a *mea culpa* – também falhando com essas possibilidades e com esses desejos deles. Gilberto, um grande abraço, conta com esta Casa aqui, com todos os vereadores, muito obrigado, Presidente Mônica, obrigado, pessoal da ACERGS que nos visita, obrigado, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras.

(Texto sem revisão final.)